## ATA NÚMERO 2.557 DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 11 DE MARÇO DE 2.021.

de mês do dias (onze) 11 Aos Março do corrente exercício de 2.021, às 19:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Presidência do Vereador Murilo Santiago Spadini, secretariado pelos (as) vereadores (as) Márcia Lúcia Belato e Rodrigo Guilherme Colozio Paixão, realizou-se esta Sessão Extraordinária sob o número 2.557.-O Excelentíssimo Sr. Presidente, após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para de pé cantassem o Hino Nacional, seguido do Hino de Orlândia. Após pediu um minuto de silencio pelas vítimas da Covid-19. Procedida à chamada dos Srs. Vereadores consignaram-se nove (09) comparecimentos. Ata transcrita nos termos do artigo 113, §1º do Regimento Interno da Câmara Municipal de Orlândia: Presidente: Solicito a Primeira Secretária, Vereadora Márcia Lúcia Belato para que proceda a leitura do projeto que se encontra na pauta da sessão para discussão e posterior votação. Márcia: Projeto de Lei Complementar n°. 04/21 de autoria do Poder Executivo que "Ratifica o protocolo de intenções firmado em Municípios brasileiros, com a finalidade de adquirir vacinas para o combate a pandemia do Covid-19, medicamentos, insumos e equipamentos na área da saúde." Neste momento a Primeira Secretária desta Casa Leis realizou a leitura do projeto acima, e apesar do pedido de dispensa realizado pelo Vereador Max, o Presidente disse que gostaria que o projeto fosse lido na íntegra. Após foi realizada a leitura da ementa do Parecer Jurídico: " Ausência de violação a qualquer disposição normativa da Constituição Federal de 1988 ou da legislação infraconstitucional. Baseia-se na competência administrativa comum para cuidar da saúde, prevista nos art. 23, inc. II, e 196, da Constituição Federal de 1988. Atende, em especial, ao disposto na Lei Federal nº 11.107/05 (Lei dos Consórcios Públicos). Sujeitase à deliberação por maioria simples de votos. Submete-se à sanção ou veto do Prefeito Municipal." – Dr. André Luiz de Queiroz Dias – Procurador Jurídico da Câmara Municipal. Justica de Comissão

Redação: Parecer: - Pela aprovação do Plenário. Comissão Finanças e Contabilidade: Parecer: - Pela aprovação do Plenário. Presidente: Coloco em discussão o Projeto de Lei Complementar n. 004/2021 de autoria do Poder Executivo. Presidente: Terminada a ordem do dia e não havendo a palavra livre, agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente sessão extraordinária. Márcia: Com a palavra Vereador Murilo. Presidente: Boa tarde Orlândia, boa tarde nobres Vereadores, todos que nos acompanham pelas redes sociais. Essa sessão extraordinária se faz totalmente necessária para que realmente o Poder Executivo, ele receba e com toda certeza receberá terá que o apoio eu acredito que de todos os Vereadores para que esse projeto passe por essa Casa, para que o Executivo apresente de prontidão intenção positiva

128

pol

realmente frente a esse protocolo de intenções na aquisição das vacinas que o mundo hoje precisa. Então esse projeto ele veio desde quando eu recebi que isso poderia, que isso aconteceria também no país, eu já encaminho também para executivo mais precisamente para o Tiago. O Prefeito também já se manifestou e já começou a levantar e apresentar as documentações e esse projeto chegou para Casa de hoje para nós botarmos em sessão extraordinária de uma forma rápida, concreta, que realmente esse também é um grande avanço e aqui também está depositado uma grande esperança para que realmente nós possamos sair dessa situação o mais rápido possível frente aquisição claro. Que a partir do momento em que toda a população foi vacinada, como já foi dito também na justificativa, já temos aqui mais de 1.700 precisamente, 1.703 municípios que farão, acredito que até na semana que vem, sessões como essas estão acontecendo no dia de hoje, para que o Executivo tenha o respaldo também do Legislativo frente a esse protocolo de intenções. Muito obrigado, boa tarde a todos. Márcia: Com a palavra o Vereador Gabriel - Thor. Jorge(Thor): Boa tarde senhor Presidente, Vereadores, munícipes que nos acompanham online, esse projeto, eu queria parabenizar o Executivo por esse projeto, pela iniciativa, é uma luz no fim do túnel que a gente começa avistar. Infelizmente antes a gente via notícias de alguém contaminado com coronavírus e era algo distante. Hoje infelizmente é raro a gente não conheceu ter alguém por perto que já se infectou e felizmente até chegou a óbito. Então esse projeto é muito importante, já quero adiantar meu voto aqui favorável e também que tomem as medidas de modo a ter o equilíbrio né? Que a gente fica numa corda bamba entre essa doença e entre a vida pública também. Assim como foi decretado no estado a fase atual que a gente vive né? Orlândia acho que como que a manter poderia tá mantendo também a parte do take-away que aqui na cidade que o retirar por exemplo uma marmita no lugar. A gente não sabe que não pode entrar, que não pode aglomerar, só que o take-away ele é justamente para também não sobrecarregar os empregadores. A gente sabe que a gente tem médio pequeno negócio na cidade e se proíbe até essa parte do take-away e aí a gente coloca em risco também os entregadores. Tem lugar que não tem dinheiro para contratar vários entregadores e tem um só. Então a gente tem visto acidente de moto conta da correria né? E muitos trabalhadores também às vezes não podem estar indo em casa para comer e trabalham perto de algum restaurante que pode tá pegando a marmita ali no lugar. Queria que só desse uma atenção a isso né? Que até lá em São Paulo ontem a gente teve eu, Doutor Rodrigo e o Max e foi atrás o deputado do nosso partido e a gente viu como tá lá também, é triste de ver só que infelizmente é uma medida evitável no momento que a gente tá. Então gostaria que desse uma atenção especial nessa parte. Obrigado. Márcia: Com a palavra o Vereador Zeca. José(Zeca): Boa tarde senhor Presidente, companheiros Vereadores, querida Vereadora Márcia, a imprensa e o público aqui presente. É... esse projeto ele é muito importante tanto para nós Vereadores, como para toda a população. Por que temos aí a esperança e que quando surgiu a vacina aí que possa ser vendida,

P

129

que os municípios posso estar comprando, isso vai ajudar muito para que salvem muito mais vida. Nós sabendo que estamos passando pelo pior momento desde que começou essa pandemia, onde muitos sabemos que já não temos para onde recorrer, que já não temos mais recursos e o que que nós temos que fazer hoje é tentar nos proteger o máximo para que não pegamos esses vírus. Porque todos sabemos que alguns solução hoje é a vacina e gostaria de pedir aos amigos, a todos companheiros, a todos os familiares, que cada um e previne-se o máximo, é sempre é usando aí a distância social, usando máscara e o álcool em gel. É isso que nós podemos fazer no momento, não temos outra solução até que não suja uma vacina para todos. Aqui nós companheiros Vereadores tem a certeza que cada um de nós já perdemos aí pelo menos um parente, ou um amigo, ou um vizinho, bem mais próximo e só Deus sabe quando vai sair essa vacina para nos proteger a todos. Então eu deixo aí o meu pedido a cada amigo, a cada companheiro, que se proteja, que proteja toda sua família. Vamos evitar aglomerações festas, já passamos por um ano, vamos esperar mais um pouquinho para que Deus nos ajude que nós possa sair dessa o mais rápido possível. Só isso senhor Presidente. Márcia: Com a palavra o Vereador Rodrigo Antônio Alves. Rodrigo Alves: Boa noite senhor Presidente, senhores Vereadores, Vereadora Márcia, imprensa que nos acompanha em Plenário e também pela internet. Quero logo de início declarar meu voto favorável esse projeto, é um projeto importante, interessante, que tem por objetivo facilitar e agilizar a compra de vacinas pelos municípios integrantes desse consórcio. A vantagem é fazer uma compra em bloco, uma compra grande, o que geraria uma despesa menor pela possibilidade de comprar mais barato a vacina e também fui comprar uma quantidade de maior ter mais prioridade. É importante esclarecer dois pontos nesse projeto para que a população não nos cobre e também não cobra Executivo de forma equivocada. A lei que aprovou e que autorizou a compra de vacinas diretamente pelos municípios, pelo Distrito Federal e pela estados, foi aprovado ontem pelo congresso e sancionada ontem pelo Presidente da República que a Lei 534/2021, só que ela tem algumas situações que nós temos que ficar atentos. Primeiro ela não autoriza já de imediato a compra pelo Estado, pelo Município ou Distrito Federal de vacinas. Então não adianta cobrar o poder público imediatamente que saia comprando vacina, primeiro porque não tem vacina no mercado, segundo porque não é permitido. O segundo ponto aqui essa compra só pode ser realizada caso o Governo Federal descumpra ou atrase o Plano Nacional de Imunização. Então temos que esperar o Governo Federa cumprir o Plano Nacional de Imunização em todas suas etapas e caso ele não cumpra o atrase Aí sim será permitida a compra direta pelos municípios, pelo estado e pelo Distrito Federal. Então é importante nós sabermos disso para nós cobrarmos de quem tem que ser cobrado, nós temos que cobrar do Governo Federal que cumpra todas as etapas do Plano Nacional de Imunização, fornecendo vacinas para todo o Brasil. Tratando-se de pandemia também, é importante esclarecer que não apenas a população de modo geral sofre com a pandemia, mas os comerciantes também assim não é fugir do assunto que é o Projeto,

P

mais um ponto que tem que ser apontada aqui em relação aos Decretos Estadual e Municipal. O Decreto Estadual ele permite o que o Vereador Gabriel falou que que é o take-away, que é nada mais que retirar o produto, mas nós estamos vendo aqui no nosso município e que a vigilância sanitária através do Decreto Municipal proibiu, está proibindo o take-away, ela permite o delivery e o drive-thru, vamos traduzir para o português né porque esses termos Ingleses tem que é muitas pessoas não sabe o que que é. Então tá permitida a entrega através de entregador e tá permitida a retirada sem sair do carro, mas a retirada no balcão, na porta do estabelecimento, mediante obviamente sem não havendo aglomeração não está sendo permitido. Então Senhor Prefeito reveja a situação porque além das vidas, os empregos também estão estranguladas, além das vidas das pessoas que estão sofrendo por conta da contaminação, os empregos e as vidas das pessoas também estão sendo tirados por conta do estrangulamento. Se o Governo Estadual não proíbe o Governo Municipal não precisa proibir. Óbvio que as inscrições podem ser maiores. Mas sinceramente eu não vejo razão para isso que é diminuir demais o ganho dos comerciantes. Então pode contar com meu voto favorável aqui para compra das vacinas quando forem possíveis de serem compradas, mas eu peço aí que seja revista a situação. Muito obrigado senhor Presidente. Márcia: Com a palavra o Vereador Beia. Luiz (Beia): Boa tarde senhor Presidente, nobres companheiros, Vereadora Márcia, imprensa, aos municípios que estão aqui presentes. Pegando aqui na minha palavra conforme o Vereador Rodrigo disse a lei foi votada ontem e ele já te fez uma explanação aí muito amplo. Então eu tinha até anotado que eu não vou nem entrar, parabéns pela sua fala Vereador já fez na sua muito ampla aqui eu tinha até anotado aqui mas foi como me senti bem explanado. Só queria falar aqui referente aos votos óbitos, foi anunciado em 24 horas 2.349 óbitos. Então eu vejo que esse projeto vem de encontro com tudo isso que tá acontecendo em nosso país, acontecendo no mundo. Eu já quero declarar aqui meu voto favorável. Parabenizar que o Senhor Prefeito Doutor Sérgio Bordin e também aí o Secretário da Saúde que esteve junto aqui ajudou na elaboração a pedido né então vai as minhas considerações com tudo isso. Nós temos que também nos ajudar né? Eu vejo que nós estamos passando um momento vamos falar da nossa cidade sabemos que tudo isso que tá acontecendo não é culpa desse ou daquele né? Nós estamos vivendo aí na nossa cidade aí no momento aí muito delicado, aonde o comércio em geral está passando a dificuldade tremenda e eu vejo também aqui a questão da vacina na minha opinião tá? Isso eu, eu vejo que essa vacina é uma maneira de nós conseguimos banir isso e voltarmos aí uma realidade como anteriormente né? Vamos falar de 2019 que nós já vamos quase para o meio do ano e um ano e meio quase já aí de pandemia que nós estamos vivendo o mundo. Então eu vejo aí que essa vacina, volto dizer na minha opinião, é uma maneira de nós estarmos nos protegendo e até mesmo acabando com tudo isso que nós estamos vivendo tá? Eu quero deixar que já minha intenção de voto, o meu voto é favorável e mais uma vez projeto como esse a gente vê na fala de cada um

P

dos Vereadores que é um projeto que não tem como né? A discussão aquela discussão tão calorosa é um projeto que realmente vem de encontro a necessidade né? Isso eu vejo até utilidade pública, na minha no meu contexto. Então eu já quero mais uma vez abrir o meu voto aqui de favorável. Muito obrigado senhor Presente. Márcia: Com a palavra Vereador Daniel Gaioto. Daniel: Boa tarde senhor Presidente, Márcia Vereadora, nobres Vereadores. Um projeto de suma importância para cidade né? E também não deixamos de falar porque não é só a vacina né? São medicamentos, insumos, equipamentos da área de saúde também né? Por enquanto não tem a nossa Bendita vacina né? Vamos tentar comprar equipamentos essas coisas para poder melhorar também a nossa situação aí para poder votar numa fase anterior, para poder todo mundo voltar à vida normal né? Principalmente o comércio e muitos todos precisam e também de antemão queria, eu ia falar, mas nas palavras do Dr. Rodrigo Alves também já foi bem esplanada, já esclareceu e também quero deixar aqui meu voto favorável. Obrigado Senhores. Márcia: Com a palavra o Vereador Max. Max: Boa noite a todos presentes, nobres Pares, munícipes. Eu só discordo um pouquinho ali do Zeca eu acho que não é a vacina não é a única situação não é e nunca será, a medicina nunca terá uma única situação para enfrentar o que quer que seja. Eu na sessões passadas Já venho afirmando que existe protocolos precoces de enfrentamento a Covid. Nós estamos enfrentando o que nós estamos enfrentando em Orlândia e diversas outras cidades, porque não fizemos o dever de casa. O dever de casa quando possível como bem disse o Beia, já estamos quase um ano e meio de pandemia, é pegar o arcabouço de experiências médicas desenvolvidas no Brasil, separar o joio do trigo, aquelas que deram certas das que não deram. Não sou médico, realmente eu não sou, mas eu sou um cara fuçado, isso você pode ter certeza e existe esse tratamento precoce. Então quando eu falo que o hospital tá um monte de gente lá, tá uma situação perigosa, é porque nós optamos por não fazer o tratamento precoce. Aí não tem jeito, aí o cara quando tá com a doença, ele tem que realmente procurar os meios de saúde e infelizmente quando você não adota o tratamento precoce, 75% das pessoas que não precisariam ser internadas acabam sendo internadas e como nós desde quando nós existimos, Hospital nenhum é suficiente para as demandas normais que nós temos. Isso sabido. Então aí chega mais essa demanda da qual dos 100% que chega lá no hospital, 75% tem que precisar de alguma intervenção, aí não tem jeito a merda já tá feita. Vamos pontuar aqui, existe a vacina, porém a vacina tá sendo que ser fabricada para o mundo inteiro, no mundo inteiro são 3 bilhões de gente, então eu acho que eu parabenizo o Governo Federal de ter buscado sim. Tem gente que quer comparar o Chile já vacinou toda a sua população, porra, mas é claro meu irmão. Chile é menor que a cidade de São Paulo. Muito menor, nós temos 210 milhões de habitantes. Então vamos no mostrar os nossos esforços, que não que repito não é só um e o único exclusivo, cada vacina tem a sua capacidade de imunizar até nisso é relativo Zeca. Se for pegar uma vacina produzida aqui no Brasil de um jeito, lá na Inglaterra de outro na África do Sul é de ouro, na China

P

é de outro. Você pode reparar tem vacina que você toma uma vacina agora ali 90 dias você vai tomar a segunda dose, ao passo tem vacina que você vai tomar agora e dali 30 dias vai tomar a segunda dose e tem outras vacinas que você vai tomar uma única dose e tem vacinas que cada uma segue uma metodologia, não são todas iguais. Então assim parabéns pelo Dr. Sérgio por ter pensado sim na vacina, mas repito, não é só a vacina que vai fazer a diferença na nossa realidade. E pode contar com meu voto. Muito obrigado. Favorável. Márcia: Boa tarde senhor Presidente, boa tarde demais Vereadores, nobres colegas, imprensa escrita e falada e a população aqui presente. Bom diante do que houve aqui Zeca, Max, eu não ia entrar no âmbito político. Mas eu respeito a opinião de cada um de vocês, Dr. Rodrigo falou aí muito bem tecnicamente o que a gente estava praticamente pronto para falar também, mas hoje precisou de morrer 2.349 pessoas num dia, para um Presidente aparecer de máscara. Para correr atrás de vacina. Nós deveríamos ser pioneiros né? Fez aglomerações, não deu exemplo, não uso máscara, minimizou a doença, sem contar as Inúmeras coisas que ele falou nas redes sociais. Então ontem eu vi ele assinando decreto, bonitinho lá de máscara quietinho sem falar borracha, porque sabe que vai chegar três mil mortos. Outro por sua vez que não menos babaca Dória, não soube planejar. Foi um pouquinho mais esperto, mas comprou as vacinas um pouco antes, mas não soube planejar também né? A gente está aí com os decretos onde pode aglomerar no banco, na casa lotérica, é professores podem dar aula crianças podem ser expostas, professores e o comércio onde entra 34 pessoas não pode. Então é para ferrar, é para acabar mesmo. São pessoas que não lutam do lado do nosso Brasil e agradeço também esse consórcio mesmo que chegou a passos lentos e vai demorar um pouco mais por causa da burocracia, mas que tá acontecendo, parabenizo o Dr Sérgio que tá fazendo parte aí que tá... Ontem mesmo eu tentei falar com ele, até falei para o Marcelo que tá aqui né? A gente tá tentando ele estava descendo para UTI, porque o que foi falado ontem é pura verdade. Nós estamos sem médicos, poucos médicos. Nossos médicos estão adoecendo. Não tem aonde mais procurar, você pode ter milhões de leitos você não vai ter médico suficiente para tratar. Então a vacina assim questão mundial, a vacina é questão que você aprende na escola, a vacina é a que vai salvar o comércio, é que vai salvar as pessoas tá? Então um pouquinho antes de vir para cá também, o Prefeito e o Secretário da Saúde ao meu pedido, até o relatar para você Rodrigo Alves que o Deputado Bruno Ganem né? Tá fazendo com todos os Prefeitos e eu o Prefeito daqui mais o Secretário da Saúde tá já encaminhando também uma carta ao Governador hoje né? Através do Deputado de interesse de uma certa vacina, de compra de uma certa vacina. Então a gente tá fazendo tudo sim para tentar ajudar né? E esse projeto vai contar com meu voto favorável porque é mais uma ferramenta, apesar que vai demorar. Não vamos nos iludir que vai demorar né? Se o Brasil tivesse planejado compras o ano passado das vacinas, hoje a gente não estaria passando por isso, a gente não estaria perdendo tantas pessoas. Quer falar? Era só isso senhor Presidente. Presidente: Não havendo mais discussão, coloco

em votação. Quem foi favorável permaneça sentado, os contrários que se levantem. Projeto aprovado por unanimidade. Tratando de sessão extraordinária, não haverá palavra livre. Agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente sessão extraordinária.

MURILO SANTIAGO SPADINI

DANIEL GAIOTO ANICETO

JORGE GABRIEL GRASI - THOR

JOSÉ CARLOS BARBOSA – ZECA DO PETÊ

LUIZ CARLOS VILARIM – BEIA VILARIM

MÁRCIA LÚCIA BELATO

MAX LEONARDO DEFINE NETO

RODRIGO ANTÔNIO ALVES

RODRIGO GUILHERME COLOZIO PAIXÃO